

## Espaço Cultural Marcantonio Vilaça recebe duas exposições inéditas e simultâneas

*Pela primeira vez, desde que foi criada, a galeria sedia duas mostras ao mesmo tempo e propõe os diversos caminhos do olhar surgidos em meio a paisagens e limites espaciais*

A partir do conceito de duas exposições distintas, o Espaço Cultural Marcantonio Vilaça cede lugar em novembro às obras de dois artistas contemporâneos, que por meio de elementos naturais e desnaturalizados da geografia captam e retratam seus olhares. *(a)notações-paisagem* e *A pele do mundo* buscam expressar sobretudo, e respectivamente, a composição de uma paisagem a partir de ideias presentes em outros territórios e da imersão nas sensações humanas por meio de um campo celeste – o céu.

Sob a curadoria de Karina Dias, *(a)notações-paisagem* reúne uma série de trabalhos do brasileiro Matias Monteiro e explora os trajetos possíveis para uma geografia percebida, que se apresenta por meio das noções e apropriações de espaço do artista. Com nuvens de espuma sintética, folhas de tecido e desenhos em papel vegetal, a exposição propõe ao visitante que conheça um mundo lúdico, rico em detalhes, porém, composto de elementos de natureza precária e pertencentes, originalmente, a outros ambientes.

Nesta mostra, o principal elemento de interação proposto é o olhar, que se torna uma ferramenta de compreensão e uma exigência para que a paisagem apresentada perdue ao longo das identificações e especulações de cada obra. Assim, os cenários criados por instalações e esculturas acabam gerando espaços extraordinários, compostos por lembranças pertencentes à infância e retratados em uma espécie de fábula que, sem nuances românticas ou dóceis, dá lugar às angústias e incômodos do ambiente natural.

*A Pele do Mundo* por sua vez apresenta uma instalação que, por meio do conceito de diálogo entre céu e terra, busca interagir com as concepções de espaço e tempo da arte contemporânea, e romper com os limites espaciais da galeria. Estruturada em uma série de duzentas fotografias, agulhas de acupuntura e fragmentos textuais escritos a caneta, a obra de Carlos Lin, sob a curadoria de Walter Menon, procura seguir um percurso poético apaixonado, que usa a temática do amor para propor metáforas com relacionamentos afetivos e as variadas sensações que os acompanham. As agulhas, que aparecem afixadas junto às imagens nas paredes, recebem ainda o ofício de elemento curativo, pelo qual o artista consegue propor um antídoto aos sentimentos de intolerância, como desafeto e desamor. Em uma espécie de narrativa não linear, o artista acaba oferecendo ao espectador uma manipulação poética, pela qual sugere um novo olhar sobre a fotografia de céu, sobre a memória a que a obra se relaciona e à persistência da linguagem.

*(a)notações-paisagem* e *A pele do mundo* contam ainda com o Programa Educativo do Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, que atende escolas públicas e privadas do Distrito Federal, diariamente, com mediação e distribuição de material didático, além de oferecer visitas orientadas à galeria. As exposições ficam abertas para visita de 11 de novembro a 23 de dezembro de 2011, com classificação indicativa livre, e acesso gratuito.

### (a)notações-paisagem e A Pele do Mundo

**Visitação:** de 11 de novembro a 23 de dezembro de 2011. De segunda a sexta-feira das 10h às 19h. Aos sábados, das 14h às 18h.

*Visitas orientadas: durante todo o período da exposição, podendo ser agendadas pelo telefone (61) 3316-5221*

**Local:** Espaço Cultural Marcantonio Vilaça - Ed. Sede do Tribunal de Contas da União (SAF Sul Quadra 4 lote 1)

#### Assessoria de Imprensa

Jéssica Germano - (61) 3316-5074 / 8220-8364 / [espacomarcantoniovilaca@gmail.com](mailto:espacomarcantoniovilaca@gmail.com) / <http://www.tcu.gov.br/espacocultural>

